

Existe Esperança Para A Sobrevivência da Humanidade?



Como Aprender Mais Deste Curso Bíblico

Como você pode conseguir o máximo benefício possível deste *curso bíblico*? Aqui estão alguns pontos que você pode usar para expandir significativamente o conhecimento e entendimento do seu estudo nestas lições bíblicas.

Tenha uma Bíblia à mão: Se você não tem uma Bíblia, sugerimos que compre uma para poder conferir todas as referências bíblicas em cada lição e estudar por conta própria. Recomendamos que a sua primeira bíblia seja uma bíblia que seja tanto quanto possível fiel aos manuscritos originais. Uma das que é mais fieis é a versão Almeida Corrigida e Fiel (ACF). Outras alternativas serão a versão Almeida Revista e Corrigida (ARC), ou a versão Almeida Revista e Atualizada (ARA). Em adição a uma das versões acima mencionadas, se também deseja ter uma bíblia que use um Português mais moderno, uma versão que possa comprar como uma segunda bíblia seria a Bíblia na Linguagem de Hoje (BLH) ou a Nova Versão Internacional (NVI). (Veja o comentário acerca de versões bíblicas na página 19.)

Ore a Deus: Antes de começar o estudo, ore a Deus pedindo-Lhe para lhe dar o desejo de compreender as Escrituras, para Deus lhe abrir a mente com o Seu espírito de entendimento, e para lhe abrir o coração para que possa ter a motivação e desejo de pôr em prática na sua vida o que aprende no estudo bíblico de maneira que venha a ser uma pessoa que agrade a Deus em todas as suas atividades do seu dia-a-dia.

Livro de apontamentos: Quando estiver a fazer o estudo tenha sempre à mão um livro de apontamentos ou um caderno para registrar as suas notas de estudo.

Abra e leia a sua própria Bíblia. Você terá um maior benefício deste estudo bíblico se abrir e ler cada escritura mencionada na sua própria Bíblia. Isto é importante! Páre o estudo e verifique cada escritura na sua Bíblia.

Faça notas à mão no livro de apontamentos. Escreva as perguntas do curso e escreva o trecho bíblico na sua interidade no seu livro de apontamentos. É aconselhável escrever à mão todas as perguntas e respostas. Não use a ajuda dum computador para “cortar e colar” (cut and paste) os trechos bíblicos num documento. Escreve-os à mão, para ter o máximo benefício do estudo. Milhares de estudantes da Bíblia acreditam que escrevendo ou datilografando cada escritura tem aumentado sua compreensão e dobrou ou triplicou a memorização dos versículos. Reproduzindo cada escritura, força você a ler e cuidadosamente considerar cada palavra. Por isso é que os reis foram instruídos a escreverem para eles próprios uma cópia do livro da lei (Deuterónimo 17:18). Isto torna-se um bom registo para uma sua revisão no futuro.

Assim *você pode* ter certeza que *seu entendimento* veio especificamente *das Escrituras*. O nosso alvo neste

curso é *ajudá-lo* a aprender o Caminho Cristão como descrito na Bíblia e corretamente seguir esse Caminho. O grandioso benefício vem da leitura das Escrituras diretamente de sua própria Bíblia, e de escrevê-las. Este curso de correspondência e os nossos guias de estudo dão-lhe uma guia às escrituras que estão conectadas nos vários temas do nosso estudo. Depois você precisa de verificar nas Escrituras que tudo é de fato assim (Atos 17:11).

Meditação: Leia o comentário que temos acerca dessa pergunta e dos respectivos trechos bíblicos. Pense e medite acerca dessa pergunta, desses trechos bíblicos e do comentário. Depois escreva no seu livro de apontamentos o seu próprio comentário do que aprendeu acerca dessa pergunta e respectivos trechos bíblicos, usando as suas próprias palavras. O importante é: como é que pode aplicar o que aprendeu na sua vida de dia a dia.

Só depois disso é que deve passar para a seguinte secção de estudo, por exemplo a pergunta seguinte.

Oração final. Conclua o seu estudo com uma nova oração, conversando com Deus acerca do que aprendeu, e pedindo a Deus para o ajudar a viver o que aprendeu.

Este método de orar inicialmente, depois ler, escrever e meditar, e finalmente concluir com uma oração é muito eficaz para o seu melhor entendimento e aplicação do que está a estudar.

Finalmente, **medite dia e noite** nestes ensinamentos da Palavra de Deus (Salmos 1:1-2) para entrar sempre pela porta estreita e andar no caminho apertado (Mateus 7:13-14).

Que Deus o abençoe no seu estudo!

Material adicional

Sugerimos também que você adquira e aprenda a usar uma Concordância bíblica bem detalhada. A concordância ajuda você a achar cada versículo na Bíblia no qual uma palavra particular foi usada. Com esta ferramenta, você poderá procurar os versículos na Bíblia que contêm palavras relevantes para o seu próprio estudo pessoal. Em muitas concordâncias também há um abreviado dicionário de palavras do Hebreu, Aramaico e Grego que o ajudará a entender melhor seus significados originais. As concordâncias estão disponíveis em muitas versões das Bíblias populares. Vários programas bíblicos on-line, também têm excelentes concordâncias.

Nós também recomendamos guias fieis de estudo (livros em específicos temas), os quais você pode obter gratuitamente e diretamente do website da Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*. Esses guias de estudo são disponíveis no nosso site www.revistaboanova.org.

Existe Esperança Para A Sobrevivência da Humanidade?

“Os profetas de hoje . . . geralmente não são líderes religiosos, mas um grupo pequeno de acadêmicos, afastando de suas áreas de atuação, fizeram uma avaliação geral de nossa era de um modo bem abrangente e isso gerou um relatório de um perigo iminente”
—Jonathan Sacks, rabino-chefe, Grã-Bretanha

Desde os primórdios da humanidade, o tempo tem fascinado as pessoas. Quando contemplamos o céu—as variações das sombras, as cores e os formatos das nuvens—geralmente, nós podemos prever as mudanças atmosféricas.

Há dois mil anos, aproximadamente, Jesus Cristo disse algo a respeito desse fascínio: “Mas Ele respondeu, e disse-lhes: ‘Ao cair da tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está rubro. E pela manhã: Hoje haverá tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio’. Ora, sabeis discernir o aspecto do céu, e não podeis discernir os sinais dos tempos?” (Mateus 16:2-3).



O mundo mudou para sempre em 1945. Naquele ano, com a detonação das bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki, no Japão, o homem, pela primeira vez, mostrou o seu horripilante potencial de destruição total da vida humana.

surgir nenhuma tempestade. E o perigo em potencial desaparece.

Isso acontece quando consideramos a profecia bíblica. Pessoas bem intencionadas têm relacionado as profecias com os eventos e as tendências geopolíticas, concluindo que a profecia está sendo cumprida diante de nossos olhos. Mas fatores desconhecidos entram em cena, alterando o curso dos eventos e mudando sua direção. Então, a tempestade prenunciada se dissipa.

Essa espécie de alertas já tinha sido feitos antes. E acontece-

ão novamente. Mas algum dia essa tempestade *virá*, de repente, com força total. Então, essas profecias bíblicas assustadoras e horríveis serão cumpridas. E você está preparado para isso?

AMEAÇAS À SOBREVIVÊNCIA HUMANA

“Temos alcançado um ponto de crise histórica. As forças geradas pela economia técnica e científica agora são suficientemente grandes para destruir o meio ambiente, isto é, os fundamentos materiais da vida humana” - Eric Hobsbawm.

O mundo mudou para sempre em 1945. Naquele ano, com a detonação das bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki, no Japão, o homem, pela primeira vez, mostrou o seu potencial horripilante de destruição total da vida humana.

Desde então, nossos armamentos têm aumentado, tornando-se muito mais poderosos e ameaçadores. Aquelas primeiras bombas atômicas no período da guerra, embora devastadoras, tinham apenas 12½ quilotons—equivalente aproximadamente a 12.500 toneladas de explosivo convencional. A bomba de maior extensão testada com sucesso desde a guerra, pela antiga União Soviética, foi estimada em 60 megatons, ou quase 5.000 vezes a força destrutiva da explosão em Hiroshima e Nagasaki e o equivalente a 60 milhões de toneladas de TNT.

Apesar de os estoques das armas nucleares terem sido reduzidos como resultado do tratado ajustado entre os Estados Unidos e a União Soviética, ainda há bastantes ogivas nucleares para destruir a

vida humana do planeta muitas vezes. A destruição desencadeada pela bomba, em Hiroshima, foi estimada em apenas um



O crescimento da poluição do ar, da terra e da água é a maior ameaça à saúde da humanidade—até mesmo da vida—em muitas áreas.

milionésimo do poder destrutivo do arsenal nuclear mundial.

Além dos Estados Unidos e da Rússia, pelo menos seis outras nações detêm armas nucleares: Inglaterra, França, China, Índia, Paquistão e Coreia do Norte. Os especialistas admitem que outros países também possuam ogivas nucleares e sistemas de distribuição e que ainda outras nações estão tentando incansavelmente desenvolver essas mesmas armas nucleares.



Muitos países mantêm estoques de gás asfíxiantes e outras misturas horripilantes mortíferas, que uma única gotinha inalada ou absorvida através da pele exposta poderia matar uma pessoa em poucos minutos.

O resultado aterrorizante desta epidemia criada pelo homem pode espalhar como um fogo incontrollável em meio a populações indefesas.

• *Armas convencionais.* O homem continua desenvolvendo ainda mais bombas destrutivas convencionais, armas de fogo e foguetes, da mesma forma que constrói horríveis armas a laser, geradores de feixe de partículas e bombas de nêutron.

• *Destruição do meio ambiente.* Embora algumas nações tenham dado passos extraordinários para reduzir a degradação do meio ambiente, as condições estão rapidamente piorando nos países pobres. O crescimento da poluição do ar, da terra e da água é a maior ameaça à saúde da humanidade—até mesmo à vida—em muitas áreas.

• *Doenças epidêmicas:* A AIDS, segundo estimativas, tem ceifado mais vidas do que qualquer outra grande epidemia que já houve no mundo, inclusive a peste negra da Idade Média, bem como a epidemia mundial de gripe em 1918-1919.

A ameaça nuclear permanece como a ameaça mais evidente à sobrevivência do ser humano. Mas não significa que seja a única. As autoridades citam várias maneiras através das quais as ações do ser humano ou os desastres naturais podem acabar com toda—ou quase toda—a vida humana. Entre elas:

• *Armas químicas.* Muitos países mantêm estoques de gás asfíxiantes e outras misturas horripilantes tão mortíferos que uma única gotinha inalada ou absorvida através da pele exposta, mataria uma pessoa em poucos minutos.

• *Armas biológicas.* Muitas nações que desenvolveram armas químicas, também produziram armas biológicas. O

• *Fome:* O progresso da agricultura tem mantido a produção de alimento ligeiramente acima do crescimento da população. Mas a crescente exaustão do solo, a escassez da água, a seca, os distúrbios sociais e o espectro da fome devastadora podem voltar a qualquer hora.

• *Desastres naturais:* Terremotos, furacões, tufões, dilúvios e tornados ceifam milhares de vidas por ano. Os cientistas reconhecem que os asteroides e os meteoros, no passado, fizeram repetidos estragos na terra—o que poderia ocorrer no futuro, causando um impacto devastador em todos os seus habitantes.

Como veremos nesta lição, muitas dessas ameaças à sobrevivência do ser humano têm um papel relevante nas profecias bíblicas.

PRIMEIRO AS BOAS NOVAS

Muitas pessoas acreditam que a profecia bíblica seja totalmente composta de más notícias. Muitos eventos profetizados, que ainda vão acontecer, são inacreditavelmente, horríveis e traumáticos. A Bíblia é clara a este respeito—e as razões destes eventos vão surgir.

Mas a Bíblia esclarece que tanto *as más como as boas notícias* estão próximas. Embora o mundo dentro em breve verá dias de escuridão, essas nuvens de tempestades são o prelúdio de um mundo maravilhoso como nunca testemunhamos ou sequer imaginamos. Jesus Cristo descreveu esses acontecimentos impressionantes, dizendo: “Todas essas coisas são o princípio das dores” (Mateus 24:8).

Paulo comparou os acontecimentos do fim dos tempos com a dor de parto de uma mulher parturiente. Mas, rapidamente, a sua dor é substituída pela alegria e ela se esquece de sua agonia tão logo uma nova vida chega ao mundo (Romanos 8:18-23).

Embora a lição que você está lendo se concentre em determinados eventos traumáticos que ocorrerão no futuro, mais adiante, nós falaremos sobre o maravilhoso mundo de amanhã—o tempo que virá depois desta era de sofrimento e de dor do ser humano. Tenha em mente que quando lemos as profecias pertinentes, como foi comentado em lições anteriores, vemos que Deus está no controle e faz tudo com um propósito, mesmo que esse propósito nem sempre é muito claro para nós.

Portanto, isso se dará com os acontecimentos do tempo do fim. Deus conhece a nossa natureza e sabe como pensamos e atuamos. Ele tem acompanhado o ser humano durante quase seis mil anos de experiência, e sabe que, constante e regularmente, atraímos sobre nós enormes sofrimentos causados por nossas próprias escolhas e más ações. Como a Bíblia, pronta e repetidamente, nos mostra, nós ceifamos o que semeamos (Gálatas 6:7-8; Jó 4:8; Oséias 8:7).

Tenha isto em mente, ao examinar o que está para vir sobre o nosso mundo. A profecia revela que o homem, por sua própria mão, chegará à beira da extinção. Mas revela também como podemos ser salvos dessa destruição!

Antes de começarmos a examinar criteriosamente as Escrituras, nós o incentivamos a pesquisar, em sua própria Bíblia, cada versículo citado. Esta lição vai se focar nos versículos específicos que são partes das longas e detalhadas passagens proféticas. Muitos livros da Bíblia são destinados às profecias e muitas delas se referem a eventos do fim dos tempos. Por falta



O homem continua desenvolvendo mais bombas destrutivas convencionais, armamentos e foguetes, da mesma forma que constrói as armas a laser e bombas de nêutron.

de espaço, esta lição é apenas um resumo. Nós o encorajamos a ler os versículos e seus contextos—incluindo, em muitos casos, os capítulos ao redor—para que você possa ter um entendimento mais aprofundado dos eventos do fim do tempo.

Também convidamos você para solicitar cópias gratuitas dos livros gratuitos *Estamos Vivendo No Tempo Do Fim?* e *Você Pode Entender A Profecia Bíblica*. Você pode entrar em contato conosco no endereço mais próximo listado no final desta lição. Ambos os livros vão aumentar a sua compreensão da profecia bíblica e do tempo do fim.

PODEMOS PREVER O FUTURO?

Há muito tempo, a humanidade tem despertado a sua imaginação para, de algum modo, conhecer o seu futuro. Através dos séculos várias pessoas têm buscado através de videntes, de adivinhos e de médiuns uma forma de saber o futuro. Esses videntes auto-proclamados geralmente acabam em nada. Suas poucas previsões precisas ou são superadas em número pelos seus erros ou são suposições de sorte.

A Bíblia, no entanto, é diferente. Ela contém centenas de profecias detalhadas e mostra que algumas dessas predições foram cumpridas há muitos séculos. Grande parte da Bíblia é profecia, e suas predições são tão corretas que podemos chamar a profecia bíblica nada mais do que “acontecimentos históricos revelados em antecipação”. Nesta lição estudaremos as manchetes do amanhã. Vejamos o que a Bíblia diz estar reservado para este mundo.

Deus prevê o futuro?

“Lembra-vos das coisas passadas desde a antiguidade; que Eu sou Deus, e não há outro; Eu Sou Deus, e não há outro semelhante a Mim; que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: ‘O Meu conselho subsistirá, e farei toda a Minha vontade’” (Isaías 46:9-10).

Deus permite que as pessoas saibam o que acontecerá no futuro?

“Certamente o SENHOR Deus não fará coisa alguma, sem Ter revelado o Seu segredo aos Seus servos, os profetas” (Amós 3:7).

Deus tem revelado aspectos específicos do futuro através dos Seus profetas. As mensagens daqueles profetas, bem como de alguns dos apóstolos, aos quais também foram revelados aspectos do futuro, foram registradas na Bíblia para nós. A Palavra de Deus é a única fonte segura para entender o futuro.

Deus pode cumprir e executar o que predisse no passado?

“. . . sim, Eu o disse, e Eu o cumprirei; formei esse propósito, e também o executarei” (Isaías 46:11).

Uma coisa é prever o futuro e outra, totalmente diferente, é ter o poder de fazer com que aconteça. Nenhum vidente humano tem esse poder!

A Bíblia menciona várias eras da história da humanidade?

“Respondeu-lhes Jesus: ‘Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou mulher, ou irmãos, ou pais, ou filhos, por amor do Reino de Deus, que não haja de receber no presente muito mais, e no mundo vindouro a vida eterna’” (Lucas, 18:29-30).

“Graça a vós, e paz da parte de Deus nosso Pai, e do SENHOR Jesus Cristo, o qual se deu a Si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau . . .” (Gálatas 1:3-4).

Jesus Cristo comparou “esse tempo presente” com “o mundo vindouro”. O apóstolo Paulo descreveu este século como o “presente século mau”. Vemos nesta lição que a Bíblia fala a respeito da transição do “presente século mau” para o “mundo vindouro”.

A Bíblia fala acerca da “consumação do século”—a nossa época específica na história?

“No monte das Oliveiras, achava-se Jesus assentado, quando se aproximaram dele os discípulos, em particular, e lhe pediram: Dize-nos quando sucederão estas coisas e que sinal haverá da tua vinda e da consumação do século.” (Mateus 24:3, ARA).

Jesus Cristo profetizou as condições específicas e os eventos que precederão o Seu retorno?

“Então verão vir o Filho do Homem em uma nuvem, com poder e grande glória. Ora, quando essas coisas começarem a acontecer, exultai e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção se aproxima . . .” (Lucas 21:27-28).

“Assim também vós, quando virdes acontecerem estas coisas, sabeis que o reino de Deus está próximo” (versículo 31).

Estude, cuidadosamente, Mateus 24, Marcos 13 e Lucas 21. Estas passagens são declarações paralelas da Profecia do Monte das Oliveiras, dadas por Jesus Cristo aos Seus discípulos pouco antes de Sua crucificação. Nesta extraordinária predição, no Monte das Oliveiras, Jesus resumiu as condições e os eventos que afetarão o mundo na época próxima ao Seu retorno.



Outras doenças mortais misteriosas, tais como Ebola, Febre Lassa, vírus Marburg, vírus Machupo e a dengue, têm emergido em anos recentes.

Esta profecia também nos ajuda a entender os livros proféticos de Daniel e de Apocalipse, os quais descrevem alguns desses acontecimentos. Ao terminar esta lição, você também precisará ler estes dois livros para aumentar a sua compreensão acerca das condições e dos eventos do fim dos tempos.

NÃO SEJA ENGANADO

Qual foi o primeiro sinal de advertência descrito por Jesus?

“E estando Ele sentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a Ele os Seus discípulos em particular, dizendo: ‘Declara-nos quando serão essas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo.’ Respondeu-lhes Jesus: Acautelai-vos, que ninguém vos engane” (Mateus 24:3-4).

Jesus começa com uma séria advertência: Não sejam enganados! Muitas pessoas estão familiarizadas com a profecia do Monte das Oliveiras. E estão cientes dos eventos e as condições descritas por Ele. Contudo, muitas delas não percebem que estão rejeitando os primeiros sinais de advertência de Jesus Cristo. Elas se tornaram vítimas dos enganos religiosos!

Os enganos religiosos serão largamente difundidos?

“Porque muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Eu sou o Cristo’; a muitos enganarão” (Mateus 24:5).

“Igualmente hão de surgir muitos falsos profetas, e enganarão a muitos” (Mateus 24:11).

“Porque hão de surgir falsos cristos e falsos profetas, e farão grandes sinais e prodígios; de modo que, se possível fora, enganariam até os escolhidos” (Mateus 24:24).

Note as palavras de Jesus: “. . . Muitos virão . . . e enganarão a muitos . . . muitos falsos profetas enganarão a muitos”. A palavra grega *polus*, traduzido como “muitos”, significa “demasiado, demais, grande” (Dicionário Expositivo Completo das Palavras do Antigo e do Novo Testamento de Vine, 1985, “Muitos”). Esse engano é claramente gigantesco e amplamente difundido.

Não deixe de estudar todas estas escrituras em sua Bíblia.

Leia as palavras de Jesus Cristo e dos apóstolos, que advertem sobre um grande movimento religioso—invocando o nome de Cristo—que levaria a maior parte do mundo à perdição. Tragicamente, a maioria tem ignorado as advertências do próprio Jesus Cristo. (Para entender melhor como surgiu esse grande engano religioso, solicite o seu exemplar gratuito do livro *A Igreja que Jesus Edificou*).

Quem está envolvido com esse engano?

“Pois os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, disfarçando-se em apóstolos de Cristo” (2 Coríntios 11:13).

Dentro de apenas alguns anos depois da morte de Jesus Cristo, as pessoas passaram a distorcer e a deturpar a Sua mensagem. Quando duas décadas mal tinham passado, o apóstolo Paulo advertiu às congregações a respeito “dos falsos apóstolos”, dizendo lhes que ele mesmo já tinha sofrido nas mãos dos “falsos irmãos” (2 Coríntios 11:13, 26). Estes enganadores chegaram dizendo falar em nome de Jesus, mas desviaram muitos com uma mensagem distorcida.

Quem é o verdadeiro responsável por trás desse engano mundial?

“E não é de admirar, porquanto o próprio Satanás se disfarça em anjo de luz. Não é muito, pois, que também os seus ministros se disfarçam em ministros da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras” (2 Coríntios 11:14-15).

Qual é o enfoque desse engano religioso?

“Mas temo que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos entendimentos e se apartem da simplicidade e da pureza que há em Cristo. Porque, se alguém vem e vos prega outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, de boa mente o suportais” (2 Coríntios 11:3-4).

“Estou admirado de que tão depressa estejais desertando daquele que vos cha-



Jesus começa com uma séria advertência: Não sejam enganados! Contudo, muitas pessoas não percebem que não tomaram atenção ao primeiro sinal de advertência de Jesus Cristo. Elas se tornaram vítimas de engano religioso!

mou na graça de Cristo, para outro evangelho, o qual não é outro; senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo” (Gálatas 1:6-7).

Jesus predisse que alguns usariam o Seu nome, dizendo representá-Lo, mas seriam enganadores. Eles iriam se declarar cristãos, mas trariam *uma mensagem diferente* e um *cristianismo falso*.

Nos dias de Paulo, este movimento já estava bem encaminhado. Alguns já estavam pregando “outro Jesus” e um “evangelho diferente”. A maioria das igrejas de nosso tempo divulga um evangelho *sobre* Cristo, embora *ignorem o foco de Seu ensinamento*. Eles obscurecem o significado de Sua mensagem ao pregarem um evangelho que é diferente do “evangelho do Reino de Deus”, que foi ensinado por Jesus (Marcos 1:14). Não deixe de solicitar o seu exemplar gratuito do livro *O Evangelho do Reino de Deus* para entender melhor esta verdade vital.

Apesar desta fraude, o verdadeiro evangelho—o evangelho do Reino de Deus—também será proclamado antes do retorno de Jesus Cristo?

“E este evangelho do reino será pregado no mundo inteiro, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim” (Mateus 24:14).

UM MUNDO PERIGOSO E MORIBUNDO

Apesar da grande fraude religiosa, que outras condições, preditas por Jesus, afetarão o mundo no final de nossa era?

“E ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; olhai não vos perturbeis; porque forçoso é que assim aconteça; mas ainda não é o fim. Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino . . .” (Mateus 24:6-7).

A Primeira Guerra Mundial começou em 1914. E duas décadas mais tarde, começou a Segunda Guerra Mundial. Ambas foram horrivelmente sangrentas e destruidoras, que exigiram um grande esforço do mundo inteiro para que a paz fosse finalmente alcançada, primeiro através da Liga das Nações e depois das Nações Unidas. Apesar das nobres intenções, o mundo tem testemunhado dezenas de outras grandes guerras e pequenos conflitos armados. O mundo continua perigoso e instável—e a profecia nos indica que essa situação vai piorar mais ainda.

Jesus Cristo predisse outro grande sinal, que muitas vezes acompanha as guerras?

“ . . . e haverá fomes . . . ” (versículo 7).

Que outras condições também trarão grandes sofrimentos?

“ . . . e haverá peste . . . ” (mesmo versículo).

A agitação social, os estragos na agricultura e nos sistemas de distribuição, que vêm com a guerra, levam à falta de alimento e à fome. Os famintos, as vítimas debilitadas da guerra, estão sujeitas a doenças e a epidemias. A guerra causa devastação e sofrimento incalculáveis não apenas aos combatentes de guerra.



Nem todas as fomes e epidemias são estritamente resultado de guerra. A erosão do solo, o esgotamento mineral, a perda da terra fértil, a contaminação da água e do solo, os governantes e os políticos corruptos, também contribuem para a nossa crescente incapacidade de nos sustentar.

Naturalmente, nem todas as fomes e epidemias são estritamente resultado de guerra. A erosão do solo, o esgotamento mineral, a perda da terra fértil, a contaminação da água e do solo, os governantes e os políticos corruptos, também contribuem para a nossa crescente incapacidade de nos sustentar. Os desastres naturais, tais como as secas, os dilúvios e o excessivo calor ou frio, destroem as colheitas e podem causar fome. As doenças seguem rapidamente atormentando ainda mais a população enfraquecida.

Os hábitos do ser humano—como a poluição de nosso meio ambiente, uma dieta deficiente, a falta de saneamento e a explosão populacional nas cidades—também contribuem para fome e epidemias. Até mesmo a possibilidade de viajar ao redor do mundo traz seus riscos. Pois, essas mesmas conveniências, que nos permitem viajar rapidamente por todo o globo terrestre, podem inadvertidamente permitir uma rápida disseminação de doenças.

Jesus predisse os desastres naturais?

“E haverá . . . terremotos em vários lugares” (Mateus 24:7).

Apesar destes horrores, as condições do mundo continuarão piorando?

“Mas todas essas coisas são o princípio das dores” (versículo 8).

UMA SÚBITA E PERIGOSA MUDANÇA DE EVENTOS

Se fosse permitido que esse tempo de dificuldades inigualável continuasse, qual seria o resultado disso?

“Porque haverá então uma tribulação tão grande, como

nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá. E se aqueles dias não fossem abreviados, ninguém se salvaria . . .” (Mateus 24:21-22).

Nada poderá se comparar a esta era! Esta época sem precedentes será tão perigosa que, a menos que Deus intervenha, a humanidade correrá o risco de ser extinta. Leia e estude, cuidadosamente, Mateus 24 para entender melhor essas condições e eventos.

Deus permitirá que os seres humanos se destruam totalmente?

“ . . . mas por causa dos escolhidos [daquela época] serão abreviados aqueles dias” (Mateus 24:22).

“ . . . Haverá um tempo de tribulação, qual nunca houve, desde que existiu nação até aquele tempo; mas naquele tempo livrar-se-á o Teu povo, todo aquele que for achado escrito no livro” (Daniel 12:1).

Apesar de a humanidade chegar perto de ser extinta, Deus vai intervir para impedir isso. Deus “vai abreviar” esse tempo para que alguns sejam poupados. Esta é a boa nova que vai surgir dessa situação maligna.



O cavalo vermelho (a cor do fogo e do sangue) e seu líder claramente representam conflito armado.

As pessoas podem prever exatamente quando esses eventos vão acontecer?

“Daquele dia e hora, porém, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, senão só o Pai” (Mateus 24:36).

“Por isso ficai também vós apercebidos; porque numa hora em que não penseis, virá o Filho do Homem” (versículo 44).

“Vigiai pois, porque não sabeis nem o dia nem a hora” (Mateus 25:13).

Esses eventos surgirão repentinamente?

“Porque vós mesmos sabeis perfeitamente que o Dia do SENHOR virá como vem o ladrão de noite; pois quando estiverem dizendo: ‘Paz e segurança!’ então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo nenhum escaparão” (1 Tessalonicenses 5:2-3).

Muitas pessoas ficarão surpreendidas com esses eventos imprevistos?

“Pois como foi dito nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do Homem. Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca e não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos; assim será também a vinda do Filho do homem” (Mateus 24:37-39).

Jesus disse que os acontecimentos antes de Seu retorno vão pegar muitas pessoas de surpresa. Elas serão surpreendidas como aquelas pessoas dos dias de Noé, que continuavam em suas rotinas diárias, pensando que a vida sempre seria daquele jeito. Porém, aquelas pessoas da época de Noé estavam completamente erradas. Elas ignoraram a advertência de Noé sobre a depravação e a degeneração do mundo ao seu redor—até que começou a chover.

UMA ADVERTÊNCIA SÉRIA PARA OS CRENTES

Algumas pessoas vão ter uma noção de quando estes eventos vão ocorrer?

“Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que aquele dia, como ladrão, vos surpreenda” (1 Tessalonicenses 5:4).

“Aprendeí, pois, da figueira a sua parábola: Quando já o seu ramo se torna tenro e brota folhas, sabeis que está próximo o verão. Igualmente, quando verdes todas essas coisas, sabeí que Ele está próximo, mesmo às portas” (Mateus 24:32-33).

Embora a Bíblia seja clara quando diz que ninguém saberá o tempo exato do retorno de Cristo, tanto Jesus como Paulo disseram que os seguidores de Cristo devem estar preparados para reconhecer os sinais que apontam para isso. Muitas profecias nos dão nítidos detalhes que podem nos ajudar a identificar a aproximação dessa época. Essa é a razão da importância de se ler e estudar essas profecias em sua própria Bíblia (comparar outras versões e traduções pode ser útil para aumentar a sua compreensão).

Como devemos nos preparar para esses graves eventos?

“Não durmamos, pois, como os demais, antes vigiemos e sejamos sóbrios. Porque os que dormem, dormem de noite, e os que se embriagam, embriagam-se de noite; mas nós, porque somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do amor, e tendo por capacete a esperança da salvação; porque Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançarmos a salvação por nosso SENHOR Jesus Cristo, que morreu por nós, para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos juntamente com Ele. Pelo que exortai-vos uns aos outros e edificai -vos uns aos outros, como na verdade o estais fazendo” (1 Tessalonicenses 5:6-11).

“Olhai por vós mesmos; não aconteça que os vossos corações se carreguem de glotonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e aquele dia vos sobrevenha de improviso como um laço. Porque há de vir sobre todos os que habitam na face da terra. Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que

possais escapar de todas estas coisas que hão de acontecer, e estar em pé na presença do Filho do Homem” (Lucas 21:34-36).

“Olhai! vigiai! porque não sabeis quando chegará o tempo. É como se um homem, devendo viajar, ao deixar a sua casa, desse autoridade aos seus servos, a cada um o seu trabalho, e ordenasse também ao porteiro que vigiasse” (Marcos 13:33-35).

“Vigiai, pois; porque não sabeis quando virá o SENHOR da casa; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã; para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo. O que vos digo a vós, a todos o digo: Vigiai” (Versículos 35-37).

“Lembra-te, portanto, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. Pois se não vigiares, virei como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei” (Apocalipse 3:3).

Portanto, a Palavra de Deus nos dá orientação suficiente para que possamos nos preparar espiritualmente para esses eventos: “Não durmamos . . . Vigiem e estejamos sóbrios . . . [Coloquem] a couraça da fé e do amor, e tendo por capacete a esperança da salvação . . . Vigiai, pois em todo o tempo . . . Orando, para que possais escapar de todas estas coisas . . . guarda-o, e arrepende-te”.

O apóstolo Paulo descreve nitidamente a atitude, o comportamento e a perspectiva da humanidade no tempo do fim. “Sabe, porém, isto, que nos últimos dias sobrevirão tempos penosos; pois os homens serão amantes de si mesmos, gananciosos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a seus pais, ingratos, ímpios, sem afeição natural, implacáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus” (2 Timóteo 3:1-4).

No final desta era, homens e mulheres serão completamente egoístas e egocêntricos. Eles ficarão cegos diante dos crescentes sinais de perigos ao seu redor—e serão pegos de surpresa. Se não seguirmos as instruções de Deus, no sentido de sermos sóbrios, cuidadosos, e vigilantes, vamos correr o risco de cairmos no sono e ficarmos espiritualmente despreparados—e sofreremos as consequências dessa negligência.

Apesar disso, algumas pessoas não vão acreditar no retorno de Jesus Cristo?

“Sabendo primeiro isto, que nos últimos dias virão escarnecedores com zombaria andando segundo as suas próprias concupiscências, e dizendo: ‘Onde está a promessa da sua vinda? porque desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação’” (2 Pedro 3:3-4).

Qual é a perspectiva de Deus sobre a época do retorno de Cristo?

“Mas vós, amados, não ignoreis uma coisa: que um dia para o SENHOR é como mil anos, e mil anos como um dia. O SENHOR não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; porém é longânime para convosco, não querendo que ninguém se perca, senão que todos venham a arrepender-se” (versículos 8-9).

Pedro disse que alguns não vão compreender as condições que antecederão o retorno de Cristo porque verão esse tempo através de uma limitada perspectiva humana em vez da perspectiva de Deus. Deus, que é imortal e eterno, sempre existiu, não vê o tempo da mesma forma que vemos. Quando os rumos e eventos não evoluem como pensamos que deveria, ou quando Jesus não retornar do modo que esperamos, alguns caem na armadilha de acreditar que as promessas e as profecias não vão se cumprir.

Estas pessoas, disse Pedro, cometem um erro básico. Eles falham ao não reconhecer que Deus é paciente, dando tempo para que possamos voltar para Ele em arrependimento. Deus, “manda agora que todos os homens em todo lugar se arrependam; porquanto determinou um dia em que com justiça há de julgar o mundo . . .” (Atos 17:30-31).

O LIVRO DE APOCALIPSE: CRONOGRAMA DO FIM DOS TEMPOS

O livro de Apocalipse dá detalhes adicionais a respeito da preparação para o retorno de Cristo?

“Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos Seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e, enviando-as pelo Seu anjo, as notificou a Seu servo João; o qual testificou da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, de tudo quanto viu. Bem-aventurado aquele que lê e bem-aventurados os que ouvem as palavras desta profecia e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo” (Apocalipse 1:1-3).

O livro de Apocalipse—a revelação do futuro—é uma história escrita com antecipação. Ele descreve em detalhe os eventos que estão sendo preparados para o retorno de Cristo e em seguida nos diz o que acontecerá depois desse tempo. Não deixe de estudar e ler estas escrituras e as passagens em torno delas na sua Bíblia.

O livro de Apocalipse confirma a sequência de eventos das profecias de Jesus Cristo?

Leia e estude, cuidadosamente, Apocalipse 6:2-8. Aqui, as mesmas condições que Jesus Cristo descreveu na profecia do Monte das Oliveiras estão presentes em forma de símbolos: os quatro cavaleiros do Apocalipse.

O cavalo branco representa uma potência se apropriando de uma falsa religião. (Algumas pessoas pensam que o ginete desse cavalo é Jesus Cristo, mas ao se comparar com a descrição do retorno de Cristo, em Apocalipse 19:11-16, e a sequência de eventos dados por Cristo na profecia do Monte das Oliveiras e no livro de Apocalipse, vemos que eles não são os mesmos).

O cavalo vermelho (a cor do fogo e do sangue) e seu ginete representam claramente um conflito armado. O cavalo preto e seu ginete retratam a fome (note o comentário sobre o alto e abusivo custo dos alimentos). O cavalo amarelo, de aparência pálida, representa as epidemias e a doenças que, inevitavelmente, acompanham qualquer guerra e a escassez de alimento.

Como as condições representadas por estes quatro cavaleiros vão impactar a humanidade?

“E foi-lhe dada autoridade sobre a quarta parte da terra, para matar com a espada, e com a fome, e com a peste, e com as feras da terra” (Apocalipse 6:8).

De acordo com esta profecia, a guerra, a violência, a falta de alimentos e as doenças podem ceifar centenas de milhões de vidas. Esses desastres também vão afetar os animais, que, por sua vez, vão tirar muitas vidas humanas através de predação e por disseminação de doenças.

Como Apocalipse retrata a sequência dos acontecimentos que precederão o retorno de Cristo?

“Vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, bem selado com sete selos” (Apocalipse 5:1).

O livro de Apocalipse descreve os eventos relatados na profecia do Monte das Oliveiras através de sete “selos”. No tempo do apóstolo João, que escreveu este livro sob a inspiração de Jesus Cristo (Apocalipse 1:1-2), a correspondência oficial era fechada, de costume, com um selo de cera. Para ler o que estava dentro, o selo tinha de ser rompido e o rolo aberto. Foi isso que João presenciou em sua visão. (Não deixe de estudar os quadros desta lição na página 13 para entender melhor o fluxo de eventos descritos no livro de Apocalipse).

O que simbolizam esses sete selos?

O capítulo 6 de Apocalipse descreve a abertura dos seis primeiros selos, os quais retratam os rumos desses grandes eventos. Aconselhamos a leitura cuidadosa de todo esse capítulo. Os seis primeiros selos são:

Primeiro selo (versículo 2): engano religioso (comparar Mateus 24:4-5).

Segundo selo (versículos 3-4): guerras (comparar Mateus 24:6-7).

Terceiro selo (versículos 5-6): fome (comparar Mateus 24:7).

Quarto selo (versículos 7-8): doenças (comparar Mateus 24:7).

Quinto selo (versículos 9-11): tribulação e perseguição dos verdadeiros cristãos (comparar Mateus 24:9-13; Lucas 21:12-19).

Sexto selo (versículos 12-14): terremoto e sinais no céu (comparar Mateus 24:7, Lucas 21:11).

O que é diferente acerca do sétimo selo?

“Quando [Cristo] abriu o sétimo selo, fez-se silêncio no céu, quase por meia hora. E vi os sete anjos que estavam em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas” (Apocalipse 8:1-2).

O sétimo selo é dividido em sete “trombetas”, que revelam outros eventos preparados para o retorno de Jesus Cristo. Esses eventos, que não são descritos na profecia do Monte das Oliveiras, às vezes são referidos como “as pragas das sete trombetas”. O sétimo selo é composto destes acontecimentos. Não deixe de ler os capítulos 8 e 9 de Apocalipse, que descrevem os eventos que vão ocorrer nas seis primeiras trombetas.

A seguir, as pragas das primeiras seis trombetas:

Primeira trombeta (Apocalipse 8:7): a destruição da vegetação terrestre.

Segunda trombeta (versículos 8-9): a devastação dos oceanos e dos mares.

Terceira trombeta (versículos 10-11): a devastação dos rios e poluição da água doce.

Quarta trombeta (versículo 12): o sol, a lua e as estrelas são parcialmente encobertos.

Quinta trombeta (Apocalipse 9:1-11): um poder militar influenciado por satanás.

Sexta trombeta (versículos 13-19): um imenso poder militar adversário.

Qual o resultado das pragas da sexta trombeta?

A sexta trombeta descreve três pragas de fogo, fumaça e enxofre (Apocalipse 9:17).

“Por estas três pragas foi morta a terça parte dos homens ...” (Apocalipse 9:18).



De acordo com esta profecia, a guerra, a violência, a falta de alimentos, e as doenças podem ceifar centenas de milhões de vidas.

Aqui lemos que outra terça parte dos habitantes da terra morrerão nas mãos de duzentos milhões de homens armados (versículo 16), além daqueles que perderam suas vidas anteriormente. Estas horripilantes profecias nos ajudam a entender como todas as vidas sobre a terra serão ameaçadas de extinção!

Como as pessoas vão reagir a esses eventos? Elas finalmente vão se arrepender de suas iniquidades e se voltarão para Deus?

“Os outros homens, que não foram mortos por estas pragas, não se arrependeram das obras das suas mãos, para deixarem de adorar aos demônios, e aos ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar. Também não se arrependeram dos seus homicídios, nem das suas feitiçarias, nem da sua prostituição, nem dos seus furtos” (Versículos 20-21).

Por mais incrível que possa parecer, mesmo depois de trazer grandes desastres sobre si mesmos e após Deus começar a

puni-los por sua rebelião e pecados, os homens ainda continuarão desafiando o seu Criador. E vão persistir na mesma direção que levará a humanidade à beira da extinção.

Que acontecerá quando soar a sétima trombeta?

“E tocou o sétimo anjo a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: ‘O Reino do mundo passou a ser de nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará pelos séculos dos séculos’” (Apocalipse 11:15).

“Porque o SENHOR Mesmo descera do céu com grande brado, à voz do arcanjo, ao som da trombeta de Deus, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro” (1 Tessalonicenses 4:16).

O ressoar da sétima trombeta pronunciará o retorno triunfante de Jesus Cristo à Terra. “O Reino do mundo” passará ao controle de Cristo e o Reino de Deus finalmente é estabelecido na terra! Na mesma hora, “os que morreram em Cristo ressuscitarão”; os servos fiéis de Deus, através da história humana, vão se levantar de suas sepulturas para a vida eterna com Jesus Cristo (1 Coríntios 15:51-53).

Para entender mais sobre esses assuntos vitais, não se esqueça de solicitar suas cópias gratuitas dos livros *Por que Você Nasceu?*, *O Que Acontece Depois da Morte?* e *O Evangelho do Reino de Deus*. Todos eles tratam detalhadamente desses assuntos.

Jesus Cristo realmente vai retornar à Terra?

“Naquele dia estarão os Seus pés sobre o Monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; o Monte das Oliveiras será fendido pelo meio, do oriente para o ocidente e haverá um vale muito grande; e metade do monte se removerá para o norte, e a outra metade dele para o sul” (Zacarias 14:4).

Obviamente, isto descreve um retorno físico e literal de Jesus à Terra. Jesus Cristo retornará ao Monte das Oliveiras, situado ao leste da cidade de Jerusalém. Ao que parece, um imenso terremoto fenderá esse monte ao meio, abrindo um novo vale que vai percorrer Jerusalém de leste a oeste, rumo ao deserto da Judéia.

Por que Jesus Cristo retornará à Terra?

“Perguntou-lhe, pois, Pilatos: ‘Logo Tu és rei?’ Respondeu Jesus: ‘Tu dizes que Eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo . . .’” (João 18:37).

No julgamento de Jesus, antes de Sua crucificação, o governador Romano, Pôncio Pilatos, perguntou-Lhe se era verdade os rumores a respeito de Ele ser um rei. Jesus respondeu que sim, que Ele, na verdade, nasceu para ser rei. No entanto, Ele também disse a Pilatos: “O Meu reino não é deste mundo” (versículo 36). O propósito de Cristo naquela época não era derrubar o governo romano e restaurar o reino de Israel, como as pessoas pensavam que o Messias faria. O reino de Jesus—o Reino de Deus—só seria estabelecido sobre a terra em um futuro muito distante.

O destino de Jesus foi profetizado a Maria antes de Sua concepção e nascimento?

“Disse-lhe então o anjo: ‘Não temas, Maria; pois achaste

graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. Este será grande e será chamado filho do Altíssimo; o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi seu pai; e reinará eternamente sobre a casa de Jacó, e o seu reino não terá fim” (Lucas 1:30-33).

O anjo disse a Maria que o seu filho estava destinado a “reinar sobre a casa de Jacó”—para restaurar as doze tribos da nação Israelita— em um reino que não teria fim.

O reino de Jesus Cristo—o Reino de Deus—é um reino literal?

“Eu estava olhando nas minhas visões noturnas, e eis que vinha com as nuvens do céu um como Filho de Homem; e dirigiu-se ao Ancião de Dias, e foi apresentado diante Dele. E foi-lhe dado domínio, e glória, e um reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o Seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o Seu reino tal, que não será destruído” (Daniel 7:13-14).

Em visão, o profeta Daniel viu Jesus Cristo—“como o Filho de Homem”—sendo apresentado perante Deus Pai—“o Ancião de Dias”. Nesta visão a Cristo foi “dado domínio e glória e um reino” para que todos os povos, nações, e línguas O servissem. Note que Ele reinará sobre os povos e as nações físicas de todas as línguas. Isso descreve claramente um governo literal sobre os seres humanos físicos de carne e sangue.

Ao retornar, qual título Jesus Cristo receberá?

“No manto, sobre a Sua coxa tem escrito o nome: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES” (Apocalipse 19:16).

Jesus Cristo estava—e está—destinado a governar! Seu reino foi predito pelos profetas Hebreus, e revelado a Maria antes de Sua concepção e nascimento, e também confirmado por Ele mesmo. Ele retornará para governar na terra sobre todos os reinos, governos, povos e nações. Ele será a autoridade suprema, o Rei dos Reis e o Senhor dos Senhores sobre toda a Terra!

UMA INFLUÊNCIA PERVERSA E INVISÍVEL

Sabemos que a profecia diz que o mundo seria um lugar perigoso no fim dos tempos. As ações do homem têm levado a humanidade à beira da extinção. Mas por que pensamos e agimos de uma maneira autodestrutiva? Há outro fator—que poucos reconhecem—que age no comportamento do ser humano?

Qual é a poderosa força que espalha essa cegueira espiritual que impede o povo de entender a verdade de Deus?

“Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, é naqueles que se perdem que está encoberto, nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus” (2 Coríntios 4:3-4).

Existe uma razão por que muito poucas pessoas entendem e aceitam a verdade de Deus: Satanás, o diabo! Este poderoso e invisível ser espiritual é o mestre da mentira e do engano. Ele é

o grande mentor por trás do engano religioso que envolve o mundo, ele tem cegado a humanidade a respeito da verdade de Deus. De um modo ou de outro, todos nós temos caído como vítimas de suas mentiras.

A Igreja de Deus Unida oferece este estudo bíblico, a revista Boa Nova e outros guias de estudo bíblico para ajuda-lo a entender a Bíblia realmente ensina—independentemente do que alguns dizem ou pensam que a Bíblia diz.

Qual é a extensão da influência de Satanás sobre o mundo?

“E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, que se chama o Diabo e Satanás, que engana todo o mundo; foi precipitado na terra, e os seus anjos foram precipitados com ele” (Apocalipse 12:9).

“Sabemos que somos de Deus, e que o mundo inteiro jaz no Maligno” (1 João 5:19).

Estes versículos revelam que Satanás exerce domínio sobre o mundo. Sua influência é tão penetrante que ele é chamado de “o deus deste século” (2 Coríntios 4:4). Separados de Deus, os seres humanos estão sob seu controle e domínio (Atos 26:18). Este não é o mundo de Deus, mas do diabo.

Satanás tem muito a ver com o pecado e o sofrimento do ser humano?

“Ele [Diabo] é homicida desde o princípio, e nunca se firmou na verdade, porque nele não há verdade; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio; porque é mentiroso, e pai da mentira” (João 8:44).

Satanás tem influenciado intensamente as pessoas desde o tempo de nossos primeiros pais, Adão e Eva. E ele conseguiu afastá-los de Deus (Gênesis 3). Desde então, toda a humanidade tem escolhido viver longe de Deus.

Qual foi o resultado dessa cegueira espiritual e dessa falta de conhecimento de Deus?

“O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento . . . ” (Oséias 4:6).

Afetado por essa cegueira, separado de Deus e do Seu conhecimento, o homem consegue tomar decisões justas?

“Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele conduz à morte” (Provérbios 14:12; 16:25).

“Eu sei, ó SENHOR, que não é do homem o seu caminho; nem é do homem que caminha o dirigir os seus passos” (Jeremias 10:23).

Qual foi o resultado de a humanidade ter se desviado do conhecimento redentor de Deus e de ter escolhido o seu próprio caminho?

“Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o Seu ouvido, para que não possa ouvir; mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados esconderam o Seu rosto de vós, de modo que [Ele] não vos ouça. Porque as vossas mãos estão contaminadas de sangue, e os vossos dedos de iniquidade; os vossos lábios falam a mentira, a vossa língua

pronuncia perversidade. Ninguém há que invoque a justiça com retidão, nem há quem pleiteie com verdade; confiam na vaidade, e falam mentiras; concebem o mal, e dão à luz a iniqüidade” (Isaías 59:1-4).

“O caminho da paz eles não o conhecem, nem há justiça nos seus passos; fizeram para si veredas tortas; todo aquele que anda por elas não tem conhecimento da paz. Pelo que a justiça está longe de nós, e a retidão não nos alcança; esperamos pela luz, e eis que só há trevas; pelo resplendor, mas andamos em escuridão” (versículos 8-9).

Desde o começo da humanidade, as pessoas têm sido condescendentes com os caminhos satânicos e têm sofrido as consequências. Satanás tem fomentado imensos pecados e sofrimentos. Para entendermos a razão de tanta angústia e tristeza no mundo, precisamos ver além da influência de Satanás, ou seja, devemos observar nossas próprias ações, decisões e resultados de nossos pecados. Este mundo violento está manchado de sangue—um planeta cada vez mais à beira do desastre—é o resultado de toda a humanidade rejeitar a direção de Deus e escolher seguir “o deus deste século”.

Satanás estará cada vez mais ativo pouco antes do retorno de Cristo?

“ . . . Mas ai da terra e do mar! porque o Diabo desceu a vós com grande ira, sabendo que pouco tempo lhe resta . . . ” (Apocalipse 12:12).

Por que o diabo está muito irado nesta era em particular?

“ . . . O Diabo [tem] . . . grande ira, sabendo que pouco tempo lhe resta” (mesmo versículo).

Ao saber que o seu tempo está acabando e que Jesus Cristo logo o substituirá como governante da Terra, Satanás aumentará sua fúria contra os habitantes do planeta. Sua fúria causará mais dor e sofrimento.

O Diabo vai direcionar sua fúria a um determinado grupo de pessoas?

“Quando o dragão se viu precipitado na terra, perseguiu a mulher que dera à luz o Filho varão . . . E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra aos demais filhos dela, os que guardam os mandamentos de Deus, e mantêm o testemunho de Jesus” (Apocalipse 12:13, 17).

Assim como Satanás odiava a Jesus Cristo e planejou os eventos que levaram à Sua execução (Lucas 22:2-6; João 13:27), ele também odeia, especialmente, aos membros da igreja que Jesus fundou. Ele é a força motriz detrás da perseguição daqueles que são fiéis a Jesus Cristo e guardam os mandamentos de Deus.

Jesus Cristo confirma que os Seus seguidores serão perseguidos?

“Mas antes de todas essas coisas vos hão de prender e perseguir, entregando-vos às sinagogas e aos cárceres, e conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por causa do Meu nome . . . E até pelos pais, e irmãos, e parentes, e amigos sereis entregues; e matarão alguns de vós; e sereis odiados de todos por causa do Meu nome” (Lucas 21:12, 16-17).

Jesus profetizou que, antes de Seu retorno, quando os eventos chegarem ao clímax, certos indivíduos vão atacar violentamente aqueles que são fiéis a Deus. Muitos serão encarcerados e outros mortos. Em um mundo deveras hostil a Deus e às Suas leis, aqueles que creem e tentam viver no caminho de Deus serão odiados. Como Paulo nos adverte, “E na verdade todos os que querem viver piamente em Cristo Jesus padecerão perseguições” (2 Timóteo 3:12).

A REMOÇÃO DA INFLUÊNCIA MALIGNA

O que vai acontecer a Satanás quando Jesus Cristo retornar?

“E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e o amarrou por mil anos. Lançou-o no abismo, o qual fechou e selou sobre ele, para que não enganasse mais as nações até que os mil anos se completassem. Depois disto é necessário que ele seja solto por um pouco de tempo” (Apocalipse 20:1-3).

Antes de Jesus Cristo transformar o mundo através do Reino de Deus, primeiro Ele deve remover da humanidade a influência nociva de Satanás. Esse espírito maligno e assassino será

banido e seu poder sobre os seres humanos vai acabar. Somente assim a humanidade vai começar a se submeter às leis de Deus e ao governo de Jesus Cristo.

Depois disso Jesus vai reeducar o mundo?

“Trão muitos povos, e dirão: ‘Vinde, e subamos ao monte do SENHOR, à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os Seus caminhos, e andemos nas Suas veredas;’ porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do SENHOR” (Isaías 2:3).

Por milhares de anos Satanás tem dominado a humanidade. Ele tem incutido em nós uma natureza egoísta—vaidosa, cobiçosa, lasciva e avarenta. Jesus Cristo começará um grandioso programa de reeducação mundial. As pessoas vão começar a aprender, pela primeira vez, como viver segundo a lei de Deus.

Como será o mundo quando a humanidade estiver livre da influência de Satanás?

“Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte; porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar” (Isaías 11:9).

Quando a cegueira espiritual for removida, a humanidade finalmente aprenderá os caminhos de Deus e isso resultará em um mundo transformado de paz e prosperidade.

Lembremo-nos de uma analogia usada por Jesus Cristo e por Paulo, que dizia que o mundo vai passar por uma situação semelhante à de uma mulher que está dando a luz (Mateus 24:8;

Fluxo Histórico do Livro de Apocalipse

Sete Selos

1. Engano religioso (Apocalipse 6:1-2; comparar Mateus 24:4-5, 11, 23-25)
2. Guerra (Apocalipse 6:3-4; comparar Mateus 24:6-7)
3. Fome (Apocalipse 6:5-6; comparar Mateus 24:7)
4. Doenças epidêmicas (Apocalipse 6:7-8; comparar Mateus 24:7)
5. Tribulação e perseguição (Apocalipse 6:9-11; comparar Mateus 24:8-12, 21-22)
6. Sinais celestiais (Apocalipse 6:12-17; comparar Mateus 24:29)

7. Sete trombetas

1. Destruição da vegetação (Apocalipse 8:7)
2. Devastação dos oceanos e da vida marinha (Apocalipse 8:8-9)
3. Devastação dos rios e da água doce (Apocalipse 8:10-11)
4. O sol, a lua, e as estrelas se escurecem (Apocalipse 8:12)
5. Aflições humanas torturantes (Apocalipse 9:1-12)
6. Destruição militar enorme (Apocalipse 9:13-19)
7. As sete últimas pragas (Apocalipse 15:1; 16:1-21)

O armagedom e o retorno de Jesus Cristo

Esboço dos Capítulos do Livro de Apocalipse

Capítulo	Fluxo histórico	Inserções*
1	Introdução	
2-3		Mensagem às sete igrejas
4-5	Prelúdio e Cenário	
6	Primeiros seis selos	
7	Os 144.000 e a grande multidão	
8-10	As pragas das trombetas	
11	As duas testemunhas	
12		A verdadeira Igreja
13		As duas bestas
14		As três mensagens
15-16	As últimas sete pragas	
17-18		A falsa igreja
19	O retorno de Jesus Cristo	
20	O Milênio	
21-22	O novo céu e a nova terra	

*Vários capítulos no livro de Apocalipse são inserções. Apesar da maioria dos capítulos deste livro estarem em ordem cronológica, os capítulos de inserções descrevem eventos e condições que ocorrem em segundo plano e que não são necessariamente parte do seguimento histórico e podem acontecer durante vários séculos.

Romanos 8:18-23). Mas, rapidamente, esse trauma e essa dor serão esquecidos quando uma nova vida chegar ao mundo—quando, após retornar, Jesus Cristo começar a transformar o mundo.

Na próxima lição examinaremos o que a Bíblia diz a respeito da transformação do mundo, do banimento de Satanás e do governo de Jesus Cristo sobre toda a Terra. Vamos nos focar na mensagem central de Jesus Cristo: o evangelho—*A Boa Nova*—do vindouro Reino de Deus!

Para entender melhor os pontos abordados nesta lição, não se

esqueça de solicitar suas cópias gratuitas dos seguintes livros:

- *A Bíblia Merece Confiança?*
- *Por que Você Nasceu?*
- *O Que Acontece Depois da Morte?*
- *As Festas Santas de Deus: Plano de Deus Para a Humanidade — A Única Esperança da Raça Humana*
- *O Evangelho do Reino de Deus*
- *Estamos Vivendo no Tempo do Fim?*
- *Como Você Pode Entender a Bíblia*
- *A Igreja Que Jesus Edificou*

A Bíblia Diz Quando Jesus Cristo Voltará?

Declara-nos quando serão essas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo” (Mateus 24:3). Com estas palavras, os discípulos de Jesus Lhe pediram para dizer quais os eventos ou as condições que marcariam a época de Seu retorno.

Jesus explicou que alguns sinais de que seu retorno era iminente seriam inconfundíveis. Ele declarou que do mesmo jeito que as folhas da figueira caindo indicam a proximidade do verão, “igualmente, quando virdes todas essas coisas, sabeis que Ele [Cristo] está próximo, mesmo às portas” (versículos 32-33).

Em Sua Palavra, Deus nos dá uma descrição ampla e sequencial dos eventos proféticos. Alguns detalhes ainda estão além de nosso entendimento nesse ponto da história humana. Contudo, entre as várias profecias que se cumprirão próximo ao retorno de Cristo, estão acontecimentos importantes e condições que podem ser confirmados e identificados na história.

Primeira condição: A capacidade do homem em extinguir a vida existente

A primeira destas profecias diz respeito a uma condição específica que surgirá somente quando o fim dos tempos estiver se aproximando. Cristo disse a Seus discípulos que no fim dos tempos “haverá então uma tribulação tão grande, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá. E se aqueles dias não fossem abreviados, *ninguém se salvaria*; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias” (Mateus 24:21-22, grifo nosso).

Jesus alertou que chegará um tempo que a capacidade de destruição do homem será tão grande que toda a vida poderá ser destruída na Terra. Está é a razão desse tempo de “tribulação tão grande” ser tão terrível e não ter precedentes na história humana.

O ser humano tem travado guerras desde os tempos remotos, mas nunca antes teve a capacidade—com pedra e pau, arco e flecha, canhão e armas automáticas—de destruir toda humanidade e cumprir esta profecia. Essa situação mudou em 1945 com a detonação das primeiras armas nucleares. Hoje, como temos milhares de armas nucleares disponíveis, o ser humano tem a assombrosa capacidade de destruir inúmeras vezes toda a vida humana do planeta.

Esta circunstância nunca existiu na história até o final do século vinte. Antes, não havia a possibilidade de se destruir toda a vida da Terra. Cristo predisse que, se lhe fosse permitido, era exatamente isso que o ser humano faria. Esta é uma das razões que Jesus tem que intervir para salvar a humanidade.

Segunda condição: A Israel moderna

A segunda condição que deve haver antes da volta de Jesus Cristo é a existência da moderna nação de Israel.

As profecias nos livros de Joel, de Zacarias e em outras partes da Bíblia indicam uma presença organizada e significativa de Judeus antes da segunda vinda de Cristo. Daniel 12:11 mostra que os sacrifícios rituais serão restaurados e depois impedidos antes do retorno de Cristo. O próprio Jesus alertou sobre isso: “Quando, pois, virdes que a *abominação da desolação*, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo . . . então, os que estiverem na Judeia, que fujam para os montes” (Mateus 24:15-16).

A abominação da desolação, descrita várias vezes nos capítulos de Daniel 8 a 12, descreve a violação dos sacrifícios e o lugar santo em Jerusalém. Para que essa profecia se cumpra é preciso que haja pelo menos um altar num “lugar santo”, se realmente um templo não for construído.

Em Esdras 3 vemos, depois da destruição do primeiro templo, que os judeus voltaram a oferecer sacrifício no lugar apropriado, décadas *antes do segundo templo* ser construído. Um renascimento atual do sistema de sacrifício seria, portanto, possível sem a necessidade de se construir um templo.

Antes do século vinte, isto parecia impossível. Por mais de dois mil anos, os judeus tinham sido dispersos e o Império Turco-Otomano estava controlando toda a região. Os judeus não tinham qualquer poder militar para retornar à sua terra. No entanto, isso aconteceu. Uma vez que a jovem nação foi formada em 1948, ainda pareceu que os judeus nunca iriam controlar toda a Jerusalém. No entanto, na Guerra dos Seis Dias de 1967, Israel tomou posse da cidade dividida.

Seria impossível para a profecia de Cristo ser cumprida, se os árabes e os turcos continuassem domi-

nando toda a cidade. Quando Israel assumiu o controle de Jerusalém em 1967, isso ajudou a definir o cenário para esta profecia também poder vir a ser cumprida.

No entanto algumas—das circunstâncias necessárias para o cumprimento desta profecia de Cristo ainda não existem. O governo de Israel, numa tentativa de diminuir as tensões religiosas, decidiu que o Monte do Templo—a área do templo onde eram realizados os sacrifícios de animais—deveria permanecer sob o controle Islâmico. Mas desde 1989 esforços organizados foram iniciados para preparar a construção do templo. Vários grupos judaicos já se organizaram publicamente para realizar este plano.

Até o momento, apenas uma minoria relativa de judeus acreditam que é sua responsabilidade reconstruir um templo sem a intervenção direta de Deus. A atual Israel é muito secular (não religiosa); seria necessário um aumento dramático no fervor religioso

todas as coisas, assim ele quebrantará e esmiuçará” (versículo 40). Sem dúvida, Roma provou ser mais predominante que seus predecessores, absorvendo o remanescente deles em um reino que durou séculos.

Todavia, Daniel revelou em detalhes outras profecias fascinantes sobre esse reino. Uma parte da imagem do sonho de Nabucodonosor representava o Império Romano, os pés e os dedos dos pés, eram compostos “em parte de barro de oleiro, e em parte de ferro”. Isto indica que “contudo haverá nele alguma coisa da firmeza do ferro”, mas também que “uma parte o reino será forte, e por outra será frágil”. Ademais, “assim como o ferro não se mistura com o barro”, os elementos desse reino não vão se unir firmemente por muito tempo (Versículo 41-43).

E depois Daniel disse: “Nos dias desses reis, o Deus do céu suscitará um reino que não será jamais destruído . . . ; mas esmiuçará e consumirá todos



A profecia revela as condições específicas que existirão antes do retorno de Cristo: a capacidade do homem de destruir toda a vida humana, reinstauração dos sacrifícios em Jerusalém e um poderosíssimo bloco de nações.

para despertar apoio suficiente para iniciar a restauração do templo ou renovação dos sacrifícios.

Atualmente, assim está a situação. Sem dúvida, a situação pode mudar rapidamente por causa do clima político instável no Oriente Médio.

Terceira condição: um novo poder no cenário mundial

A terceira condição diz respeito à restauração do Império Romano, profetizado em todo o livro de Daniel e Apocalipse.

O profeta Daniel, interpretando o sonho de Nabucodonosor de uma imagem colossal, falou de uma série de “reinos” que se levantariam no cenário mundial. O primeiro desses “reinos” era o Império Babilônico, governado por Nabucodonosor (Daniel 2:28-38). Depois dele, viriam outros três reinos (versículos 39-40). Em ordem, esses quatro reinos foram o babilônico, o medo-persa, o grego e o império romano.

Quando mencionou o quarto e último reino, Daniel disse que esse será “forte como ferro, porquanto o ferro esmiuça e quebra tudo; como o ferro quebra

esses reinos, e subsistirá para sempre” (versículos 44). Evidentemente, isto é uma profecia sobre o Reino de Deus, o qual se tornará realidade na terra quando Jesus Cristo retornar.

Mas, há alguma coisa errada com essa sequência de eventos? Certamente o Reino de Deus não foi estabelecido nos dias do antigo Império Romano. Jesus Cristo não foi entronizado como governante supremo do mundo (1 João 5:19). Daniel estava errado sobre o tempo exato desses eventos?

Entendendo a profecia de Daniel

As respostas se encontram em outras profecias que falam acerca desse quarto reino. Onde podemos aprender que esse antigo e esquecido Império Romano está destinado a se levantar novamente!

O apóstolo João recebeu uma visão dos eventos que aconteceriam durante o fim da história humana. Como a Daniel, Deus também inspirou João a escrever os eventos acerca da segunda vinda de Cristo. Apocalipse 19 descreve Seu glorioso retorno à Terra, culminando na derrota e destruição dos “reis da terra,

e os seus exércitos”, do grande e falso líder religioso, e de algo chamado “a besta” (Apocalipse 19:19-20).

Essa “besta” corresponde ao quarto reino, o Império Romano, que surgiu simbolicamente no sonho de Nabucodonosor, o qual foi interpretado por Daniel. Ambos a besta, vista por João, e a imagem, explicada por Daniel, vão existir e serão destruídas por Jesus Cristo, ao Seu retorno. Então, a profecia indica que a besta e o Império Romano são a mesma coisa.

Um império vai se reerguer novamente

Apocalipse 17 nos dá mais detalhes que ajudam a entender a natureza desse império, que existiu e tornará a existir na época do retorno de Cristo. Este capítulo descreve uma “besta cor de escarlata . . . que tinha sete cabeças e dez chifres” (versículo 3). Ela é descrita como que outrora existiu, não mais existe, mas que voltará a existir (versículos 8, 11). Isto nos dá uma chave para entender estas profecias, que a princípio podem parecer confusas. O Império Romano existiu no passado, hoje não existe mais, mas vai voltar a existir.

A imagem interpretada por Daniel tinha os pés e os dedos de pés feitos de ferro misturado com barro. Em Apocalipse 17, vemos o que representa os dez dedos dos pés feitos de ferro misturado com barro. Os dez dedos dos pés corresponde aos dez chifres da besta, vista por João. “Os dez chifres . . . são dez reis, os quais ainda não receberam o reino, mas receberão autoridade, como reis, por uma hora, juntamente com a besta. Estes têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à besta. Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque é o SENHOR dos senhores e o Rei dos reis . . .” (Apocalipse 17:12-14).

Agora o quadro está nítido. Pouco antes do retorno de Cristo, esses dez “reis”—a palavra grega original significa governantes, não especificamente reis—se unirão em uma aliança política, econômica e militar. Alguns serão mais fortes do que outros, do mesmo jeito que o ferro é mais forte que o barro. Porque representam várias nacionalidades e culturas, eles estarão divididos de muitas maneiras, mas obedientes à besta. O poder e autoridade oriundos dessa confederação vão durar apenas um pequeno lapso de tempo, até cometerem o erro fatal de se oporem a

Cristo, quando Ele retornar, então, nesse tempo, essa confederação será completamente destruída.

Alguns perguntam se o recente movimento de unificação europeia está de algum modo relacionado com esta importante profecia. É interessante deixar a história mostrar a raiz desse movimento. Michael Elliot escreveu recentemente na revista Newsweek: “Em Janeiro de 1957, seis nações assinaram um tratado onde era a antiga capital de Roma, criando a Comunidade Econômica Europeia . . . Um assessor de Paul-Henri Spaak, ministro das relações exteriores na época, se lembra de seu chefe dizer o seguinte: ‘Será que colocamos a primeira pedra de um novo Império Romano?’, esse assessor disse: “Nós tivemos um sentimento muito forte que éramos romanos naquele dia” (Revista Newsweek, 29 de janeiro de 1996, artigo ‘Não estrague um sucesso’ [Don’t Spoil a Success], p. 40).

Pelo menos, a ideia de começar um novo Império Romano estava nas mentes dos fundadores desta organização de nações. E ela continua avançando, enquanto as barreiras contra essa integração vêm caindo uma após outra e uma grande cooperação econômico-militar continua em pauta. O tempo mostrará onde essas tendências vão chegar—e em quanto tempo.

E qual a situação hoje? O ser humano já possui a capacidade de destruir a vida de várias maneiras, Israel tem o controle de Jerusalém e alguns Israelitas desejam restaurar o templo e os sacrifícios, e existem esforços diligentes no intuito de unificar as nações da Europa. Portanto, faremos bem prestar atenção aos avisos da profecia bíblica e não ignorar as suas conexões com as condições do mundo.

Os cenários que descrevemos parecem ser o caminho mais provável pelo qual as profecias de Daniel e Apocalipse podem se cumprir, à luz da situação atual do mundo. No entanto, independentemente de elas se cumprirem dessa maneira ou não, a Bíblia continua sendo a Palavra inspirada de Deus. Estas profecias irão acontecer mesmo que nós não entendamos todos os detalhes.

Para aprender mais, solicite os guias de estudo bíblico gratuitos *O Livro do Apocalipse Revelado, Você Pode Entender A Profecia Bíblica e Os Estados Unidos e a Inglaterra na Profecia Bíblica*.

Jesus Era o Messias Prometido?

Qual era o propósito de Cristo? Por que Ele veio à Terra? Por que voltará novamente? As respostas para estas perguntas ficam evidentes quando examinarmos o conceito de Messias.

Messias é uma palavra hebraica que significa “Ungido”. A unção era usada para separar alguém ou

alguma coisa para um propósito especial. E era usada, entre outras coisas, para indicar que Deus tinha escolhido certo governante (1 Samuel 15:1; 16:12-13; 1 Reis 1:34). Em grego, a palavra *Cristo* significa “Ungido”, a linguagem na qual o Novo Testamento foi preservado para nós—tem o mesmo

significado da palavra hebraica *Messias*. As duas palavras significam a mesma coisa (João 1:41; 4:25).

Os hebreus entenderam que suas Escrituras continham muitas profecias de um governante, divinamente designado, que restauraria a glória e a majestade do reino de Israel. Por exemplo, Isaías 9:6-7 diz: “E o governo estará sobre os Seus ombros . . . Do aumento do Seu governo e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no Seu reino, para o estabelecer e o fortificar em retidão e em justiça, desde agora e para sempre . . .”.

Jeremias 23:5-6 acrescenta: “Eis que vêm dias’, diz o SENHOR, ‘em que levantarei a Davi um Renovo justo; e, sendo rei, reinará e procederá sabiamente, executando o juízo e a justiça na terra. Nos Seus dias Judá será salvo, e Israel habitará seguro; e este é o nome de que será chamado: O SENHOR JUSTIÇA NOSSA”.

Depois que o reino de Israel e a nação de Judá foram escravizados pela Assíria e pela Babilônia, respectivamente, o povo Israelita se voltou para essa promessa de um salvador. No tempo de Cristo, os judeus, que tinham retornado da Babilônia para sua terra natal, muitos séculos mais tarde, se encontravam sob o domínio do Império Romano. Em seu estado de opressão, eles oravam e esperavam pelo advento do Messias prometido, um rei conquistador que os salvaria dos governantes romanos e restauraria a grandeza de Israel.

Por meio de muitas profecias, eles deduziram, corretamente, que logo surgiria o Messias. Estavam todos muito esperançosos. Quando João o Batista entrou em cena, alguns pensaram que ele era o Messias. A Escritura nos diz o seguinte: “Ora, estando o povo em expectativa e arrazoando todos em seus corações a respeito de João, se porventura seria ele o Cristo [Messias]” (Lucas 3:15).

João disse que ele não era o Messias, mas direcionou o povo para Jesus de Nazaré. Um dos seguidores de João, um pescador chamado André, imediatamente acreditou em Jesus. “André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram João falar, e que seguiram a Jesus. Ele achou primeiro a seu irmão Simão, e disse-lhe: ‘Havemos achado o Messias (que, traduzido, quer dizer Cristo)’” (João 1:40-41). Ambos, André e Simão (Pedro), se tornaram discípulos de Jesus.

Jesus admitiu que Ele próprio era o Messias tão esperado numa conversa com a mulher samaritana. “Replicou-lhe a mulher: ‘Eu sei que vem o Messias’ (que se chama o Cristo); ‘quando Ele vier há de nos anunciar todas as coisas’. Disse-lhe Jesus: ‘Eu o Sou, Eu que falo contigo’” (João 4:25-26, grifo do autor).

Jesus também admitiu que era o Messias em Seu julgamento, “Levantou-se então o sumo sacerdote no meio e perguntou a Jesus: ‘Não respondes coisa alguma? Que é que estes depõem contra ti?’ Ele, porém, permaneceu calado, e nada respondeu. Tor-

nou o sumo sacerdote a interrogá-lo, perguntando-lhe: ‘És tu o Cristo, o Filho do Deus bendito?’ Respondeu Jesus: ‘Eu o Sou; e vereis o Filho do Homem assentado à direita do Poder e vindo com as nuvens do céu’” (Marcos 14:60-62).

Jesus sabia que havia nascido para governar como um rei. Quando o governador romano, Pôncio Pilatos, O questionou antes de Sua crucificação, Jesus disse: “Respondeu Jesus: ‘O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os Meus servos, para que Eu não fosse entregue aos Judeus; entretanto o Meu reino não é daqui.’ Perguntou-lhe, pois, Pilatos: ‘Logo tu és rei?’ Respondeu Jesus: ‘Tu dizes que Eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz’” (João 18:36-37).

O reino de Jesus não era daquela época e muitos de Seus discípulos não conseguiam entender isso. Eles tinham esperança e achavam que Jesus Cristo iria liderar uma rebelião popular contra os odiados romanos e iria estabelecer uma nova política. Alguns de Seus discípulos até argumentaram entre si sobre quem teria uma posição maior neste novo governo (Mateus 20:20-21; Lucas 9:46; 22:24).

A capacidade de entendimento deles era limitada. Eles não entendiam que Cristo veio primeiramente para sofrer e morrer pelos pecados da humanidade e somente depois voltaria como um rei conquistador, como assim eles esperavam.

Quando Jesus foi julgado e executado, eles ficaram confusos e desanimados. Suas esperanças e sonhos de poder e grandeza se acabaram. Pedro e alguns dos discípulos retornaram às suas antigas ocupações de pescadores (João 21:1-3).

Até mesmo depois de Jesus lhes aparecer novamente, eles ainda não conseguiam compreender. Pois, ainda pensavam que Cristo estabeleceria o Reino de Deus imediatamente. Note em Atos 1:6-8, “Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntavam-lhe, dizendo: ‘SENHOR, é nesse tempo que restauras o reino a Israel?’ Respondeu-lhes: ‘A vós não vos compete saber os tempos ou as épocas, que o Pai reservou à Sua própria autoridade. Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-Me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samária, e até os confins da terra’”.

Jesus lhes explicou que o tempo do estabelecimento daquele reino não deveria ser a primeira preocupação deles; realmente eles não sabiam quando o reino seria estabelecido. A preocupação deles, Cristo disse, deveria ser com a obra que Ele havia lhes dado. O Reino de Deus seria estabelecido no seu devido tempo.

Finalmente eles entenderam. Jesus de Nazaré era o verdadeiro Messias prometido, mas antes Ele tinha de sofrer e morrer pelos pecados deles. E, mais tarde,

Ele viria como um rei conquistador para estabelecer o Reino de Deus.

Orgulhosamente, Pedro declarou a verdade maravilhosa de que Jesus era o Messias, “Mas Deus assim cumpriu o que já dantes pela boca de todos os seus profetas havia anunciado que o Seu Cristo havia de padecer. Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, de sorte que venham os tempos de refrigério, da presença do SENHOR, e envie Ele o Cristo, que já dantes vos foi indicado, Jesus, ao qual convém que o céu receba até os tempos da restauração de todas as coisas, das quais Deus falou pela boca dos Seus santos profetas, desde o princípio” (Atos 3:18-21).

As diversas profecias registradas pelos profetas a respeito do Messias—profecias cumpridas por Jesus Cristo—estão entre as provas mais contundentes de que a Bíblia é a Palavra inspirada de Deus. Muitas religiões consideram diversas escrituras não-bíblicas como santas e divinamente inspiradas. Mas nenhuma dessas escrituras podia prever o futuro, e então, centenas de anos depois, providenciar um

registro que mostrasse exatamente como essas profecias aconteceram.

Isto é, em essência, a história dos quatro evangelhos. Eles evocam as profecias do Antigo Testamento e mostram como Jesus Cristo as cumpriu, como o Messias nascido de um virgem e o Mestre divino, que seria morto para tornar possível que recebêssemos a remissão de nossos pecados.

Os Evangelhos também falam de Sua ressurreição e Seu derradeiro retorno para a Terra como um rei conquistador. Esta é a mensagem dos Evangelhos—que Jesus Cristo era o Messias profetizado em todo o Antigo Testamento.

Uma versão do Novo Testamento, O Novo Testamento dos Judeus, lista 52 profecias cumpridas na primeira vinda de Cristo (1989, pp. xxv-xxix). Estima-se que o número total de profecias a respeito do Messias chegue a centenas. Ambos, o Antigo e o Novo Testamento, testificam que Jesus era e é o verdadeiro Messias, o Filho de Deus, aquele que foi enviado por Deus e voltará novamente para estabelecer o Reino de Deus na Terra.

Pontos Para Reflexão

Estas perguntas servem para auxiliar a você em seu estudo, para estimular uma maior reflexão sobre os conceitos discutidos nesta lição e ajudá-lo a aplicá-los em um nível pessoal.

Sugerimos que procure escrever suas respostas a estas questões e a outras questões que possam vir à mente. Por favor, sinta-se à vontade para nos escrever a respeito desta lição ou do próprio curso.

- Algumas profecias bíblicas predizem dias sombrios adiante, mas será que a Bíblia só tem más notícias? (Mateus 24:8; Romanos 8:18-23).

- Como Deus informa Seus planos e os acontecimentos futuros à humanidade? (Amós 3:7; Hebreus 1:1-2).

- Uma coisa é prever um evento que vai acontecer e outra coisa bem diferente é fazer com que esses eventos aconteçam. Deus pode fazer acontecer o que Ele anuncia? (Isaías 46:9-11).

- Na profecia do Monte das Oliveiras, Jesus deu uma advertência e predisse uma tendência que logo começaria a aparecer na Igreja e que continuaria até Seu

retorno. Que alerta foi esse? (Mateus 24:3-5, 11, 24).

- Jesus profetizou três principais condições que seriam prevaletentes em nosso mundo no fim dos tempos. Quais são? (Mateus 24:6-8).

- O que Jesus disse que seria o destino de toda a humanidade se Deus não interferisse nos assuntos humanos? (Mateus 24:21-22).

- Qual é a advertência da Palavra de Deus quanto a estarmos preparados quando chegar esse tempo? (1 Tessalonicenses 5:4-11; Lucas 21:34-36; Marcos 13:33-37; Apocalipse 3:3).

- Por que Jesus nasceu e por que Ele vai voltar à Terra? (João 18:37; Lucas 1:30-33; Daniel 7:13-14).

- É possível ver a influência de Satanás em muitos problemas da humanidade (1 João 5:19; Apocalipse 12:9). Será que ele estará muito atuante pouco antes do retorno de Cristo? (Apocalipse 12:12-13, 17).

- Qual conhecimento se vai espalhar pelo mundo quando o governo de Deus remover a influência de Satanás? (Isaías 2:3, 11:9).

Glossário

Um breve resumo das definições de palavras usadas nesta lição.

Cegueira: A incapacidade de enxergar. Nas escrituras este termo é usado ao se referir à ignorância ou à falta de entendimento espiritual, que é o resultado da

desconfiança e da incredulidade.

Messias: Esta palavra hebraica significa “ungido”, um sinônimo da palavra grega *christos*, que foi traduzida como Cristo. “Na antiga Israel, as pessoas e as coisas consagradas para propósitos santificados eram unguidas derramando óleo sobre eles . . . Os israelitas não pensavam em coroar um rei, mas sim

em ungi-lo quando ele subisse ao trono . . . [O futuro Messias] iria destruir as potências do mundo num ato de julgamento, libertando assim a Israel de seus inimigos, e restaurando-a como uma nação. O Messias é o Rei desse futuro reino, a quem as instituições religiosas e políticas das outras nações irão se render. Sua missão é a redenção de Israel e Seu domínio vai ser universal. Esta é a mensagem clara do Messias em praticamente todas as passagens que se referem a Ele no Antigo Testamento” (Dicionário Bíblico Zondervan Pictorial, “Messias”).

Natureza Humana: Características, intenções e comportamento do ser humano. Quando uma pessoa nasce, sua natureza humana é essencialmente neutra. Entretanto, com o tempo e pela influência de Satanás, essa natureza humana se torna predominan-

temente caracterizada pela vaidade, pelo ciúme, pela ganância e autossatisfação. Como seres de livre arbítrio, nós somos estimulados a resistir aos impulsos egoístas e a aceitar a guia do Espírito de Deus.

Profecia: Predições de eventos que vão se tornar realidade. “Um pronunciamento revelado por inspiração divina onde se declara os propósitos de Deus, seja reprovando ou advertindo o injusto ou consolando o aflito ou revelando coisas ocultas; especialmente predizendo eventos futuros” (Concordância Revisada de Thayer Grego-Inglês, “Propheteia”).

Sinal: “A interpretação usada em muitas palavras hebraicas e gregas, que geralmente significa um milagre, ou, pelo menos, uma indicação extraordinária ou divina de alguns eventos (geralmente) futuros” (Dicionário Bíblico de Unger, “Sinal”).

Comentário acerca de versões bíblicas

Se possível, use várias traduções da Bíblia em seu estudo. Os versículos referidos nestas lições são da versão de João Ferreira de Almeida Revista e Corrigida (ARC) da Sociedade Bíblica Brasileira (1998), exceto quando outra versão seja especificamente mencionada. Outras versões do mesmo autor são a Almeida Corrigida e Fiel (ACF) produzido pela Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil e a versão Almeida Revista e Atualizada (ARA). Algumas outras versões poderão ajudá-lo em seu estudo bíblico, como a Bíblia na Linguagem de Hoje (BLH) e a Nova Versão Internacional (NVI).

Em algumas traduções, como as versões de Almeida, os tradutores, geralmente tentaram representar cada palavra na língua original com o seu equivalente ou semelhante em Português. Isto às vezes pode fazer com que o significado seja difícil de entender na nossa própria língua. No entanto, o texto hebraico e grego é geralmente refletido com precisão. Estas traduções são conhecidas como “**traduções literais**”, ou traduções de *palavra-por-palavra*. Estas são as melhores traduções para usar quando a precisão é vital, por exemplo, quando estudamos doutrina. O perigo aqui está no fato que alguns erros foram introduzidos através dos séculos por pessoas que transcreveram dos manuscritos originais. Por isso é importante comparar várias versões e ter um guia fiel para vos ajudar a ver aonde estes erros se encontram. A Igreja de Deus Unida tem vários guias de estudo em Português sobre vários temas, para a sua ajuda.

Em outras traduções, como a Nova Versão Internacional (NVI) e a Bíblia na Linguagem de Hoje (BLH), os tradutores tentaram processar corretamente a idéia ou o significado de cada frase, traduzindo o pensamento original tanto quanto possível, de acordo com o entendimento deles. Estas são geralmente

chamadas “**traduções literárias**” ou traduções de *pensamento-por-pensamento*. Esta abordagem, faz com que o significado seja bastante mais fácil de entender, desde que o entendimento do trecho pelos tradutores seja correto. Conseqüentemente, o perigo adicional, neste tipo de tradução reside no correto entendimento dos tradutores. Erros são introduzidos se a percepção dos tradutores do significado original é falhado.

Por último, e menos confiável, são as versões *parafraseadas* da Bíblia. Nestas versões os tradutores simplesmente dizem, em suas próprias palavras, o que eles pensam que o autor original queria dizer. Estas versões podem ser úteis, mas apenas se os tradutores têm um entendimento claro e exato do texto original. Estas traduções são muito mais propensas a conter má-interpretações das Escrituras do que os outros dois tipos de versões. Por essa razão nunca devemos usá-las para estabelecer o que a Bíblia ensina. Mas, ocasionalmente, podem ser úteis a converter uma linguagem difícil de entender, a uma linguagem mais compreensível.

Outro ponto a considerar é qual foi o *texto grego do Novo Testamento* que as várias versões usaram para traduzir. O *Texto Crítico* (TC) é usado nas versões Almeida Revista e Atualizada (ARA) e Almeida Revisada e Corrigida (ARC), assim como na Nova Versão Internacional (NVI), Bíblia na Linguagem de Hoje (BLH), Bíblia Viva, Bíblia Novo Mundo dos Testemunhas de Jeová, Bíblias Católicas, e outras.

A versão Almeida Corrigida e Fiel (ACF) usa o *Texto Recebido* (TR), que era a base de todas as Bíblias desde a Reforma até recentemente. O Texto Recebido é o texto grego mais perto do Texto da Maioria dos manuscritos em grego koiné (a língua original durante o tempo do Novo Testamento da Bíblia).

Endereços da Igreja de Deus Unida *Uma Associação Internacional*

Estados Unidos:

Igreja de Deus Unida
P.O. Box 541027, Cincinnati, OH 45254-1027, Estados Unidos da América

Telefone: (513) 576-9796 **Fax:** (513) 576-9795

Brasil:

Igreja de Deus Unida
Caixa Postal 2027, Uberlândia – MG, CEP 38400-983

Telefone: (513) 576-9796 **Fax:** (513) 576-9795

Angola:

Igreja de Deus Unida, Angola
Caixa Postal no.12, Cacucaco-Luanda, Angola

Telefones: +244 924 436 054; +244 923 719 704 **e-mail:** Infoiduangola@gmail.com

Internet: www.revistaboanova.org **e-mail:** info@ucg.org

Autor: Scott Ashley **Escritor contribuinte:** John Ross Schroeder, Mario Seiglie

Revisores Editoriais: Peter Eddington, Roger Foster, Roy Holladay,
Paul Kieffer, Darris McNeely, Burk McNair, Donald Ward, Robin Webber

Tradutores: Jair Vasconcelos e Giovane Macedo **Revisor:** Jorge de Campos

Artista de layout em Português: Michelle Vautour

©2023 Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional* (Edição Portuguesa)

Quem Somos

A Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*, encontra as suas raízes na Igreja que Jesus fundou, no início do primeiro século. Seguimos os mesmos ensinamentos, doutrinas e práticas que então foram estabelecidas. A nossa incumbência é de proclamar o evangelho do vindouro Reino de Deus por todo o mundo, como uma testemunha, e de ensinar todas as nações a observar o que Cristo ordenou (Mateus 24:14; 28:19-20).

Nós oferecemos esta revista e outras publicações gratuitamente, seguindo a instrução de Cristo: “de graça recebestes, de graça dai” (Mateus 10:8). Isto é feito possível pelos generosos dízimos e ofertas dos membros da Igreja e colaboradores, que voluntariamente contribuem para o suporte desta Obra. Se desejar, de livre vontade dar um dízimo ou fazer um doativo no Brasil, para ajudar esta Obra de Deus, os nossos detalhes bancários são:

Caixa Econômica Federal
Igreja de Deus Unida, Brasil
Conta Poupança 7648-8;
Operação 013;
Agência 3540

Versões Bíblicas

Escrituras nesta lição são citações da versão da Bíblia Portuguesa por João Ferreira de Almeida, Revista e Corrigida (ARC), SBB 1998, salvo referido em contrário.

Quando outra versão é usada, a versão bíblica é referenciada com as seguintes abreviações:

ARA – Almeida Revista e Atualizada
ACF – Almeida Corrigida Fiel
BLH – Bíblia na Linguagem de Hoje
NVI – Nova Versão Internacional